

A PRODUÇÃO DE MUDAS COMO PROMOÇÃO DA FRUTICULTURA NO ESTADO DO AMAPÁ

Bruno dos Santos Barbosa¹
Cleverton França Vaz¹
Gabriel Bousse Picanço¹
Mário Leno Martins Veras²
Ana Maria Guimarães Bernardo³

RESUMO

A fruticultura brasileira é um setor muito importante na produção agrícola nacional e mundial, representando um relevante papel alimentar, econômico e social (SARMENTO, 2003). No Amapá, a fruticultura pode ser caracterizada como uma atividade de produção que demanda pouco espaço e baixa utilização de tecnologias, considerada fundamental para a agricultura familiar, pois apresenta alto rendimento econômico e emprega a mão-de-obra presente na propriedade (SOUZA, 2002; OLIVEIRA-FILHO, 2000; SILVA *et al.*, 2011). Uma das etapas da fruticultura é a produção de mudas, uma vez que a qualidade das mudas utilizadas pelo agricultor é o principal fator de garantia de seu sucesso na produção (SOUZA; SILVA; SOUZA, 2002). Por isso, faz-se necessária a disseminação de informações técnicas profissionalizantes, uma vez que a legislação exige certificação para permitir a comercialização de mudas (SILVA *et al.*, 2006). O estado do Amapá possui diversas frutíferas nativas com alto potencial produtivo, porém, entretanto, tais recursos são pouco explorados. Dentre as frutíferas cultivadas no Estado, pode-se citar o cupuaçuzeiro, açaizeiro e a bananeira (SILVA-JÚNIOR, 2019; SILVA *et al.*, 2011). Técnicas para a produção de mudas dessas frutíferas são de grande importância para a região, pois são adaptadas às condições edafoclimáticas do Estado, o que representa grandes vantagens técnicas e econômicas, contribuindo com a obtenção de materiais de baixo custo de produção influenciando diretamente na manutenção e preservação da biodiversidade regional (OLIVEIRA-FILHO, 2000). Tais frutíferas podem ser propagadas por diferentes métodos, através da propagação sexuada ou assexuada. Neste contexto, faz-se necessário a produção e divulgação de informações técnicas a respeito dos tipos de propagação para que tais informações cheguem ao pequeno agricultor, diminuindo assim a lacuna que dificulta a inserção do mesmo no ramo da fruticultura, sendo possível adicionar valor à produção familiar, auxiliando na fixação, inclusão social e econômica do agricultor no campo (SOUZA, 2002; FRANZON; CARPENEDO; SILVA, 2010; SEGOVIA, 2011; MAYER, 2013). Com isso, objetivou-se divulgar informações técnicas referentes à melhor forma de propagação para as seguintes frutíferas: açaizeiro, bananeira e cupuaçuzeiro, como forma de incentivar a produção local desses materiais pelos agricultores. O projeto foi desenvolvido nas dependências do Instituto Federal do Amapá, *Campus* Agrícola Porto Grande – AP, no período de 22 de março de 2022 a 31 de julho de 2022. Como forma de divulgar o conhecimento técnico, realizou-se um curso FIC de propagação de frutíferas através de aulas teóricas e práticas em laboratório e campo para a comunidade interna e externa. Como material para as aulas, realizou-se a produção de mudas das frutíferas selecionadas que posteriormente foram doadas à comunidade em eventos realizados na instituição. Realizou-se também a produção de uma cartilha informativa sobre a propagação do açaizeiro, bananeira e cupuaçuzeiro. Através do presente projeto, houve a comunicação entre docentes, discentes, pesquisadores e agricultores,

¹ Discentes do curso superior em Engenharia Agrônoma do Instituto Federal do Amapá *Campus* Agrícola Porto Grande;

² Coorientador, doutor em Fitotecnia pela UFV e professor no Instituto Federal da Paraíba *Campus* Sousa;

³ Orientadora, doutora em Fitotecnia pela UFV e professora do colegiado de Engenharia Agrônoma do Instituto Federal do Amapá *Campus* Agrícola Porto Grande;

promovendo um importante diálogo com troca de conhecimento durante o curso FIC sobre propagação de frutíferas. Por fim, houve diretamente a associação e fixação de conhecimentos sobre propagação de frutíferas por parte dos bolsistas, além da conscientização dos mesmos sobre a importância da extensão universitária para a formação e qualificação de futuros profissionais.

Palavras-chave: frutíferas; propagação; sementes

REFERÊNCIAS

FRANZON, R. C.; CARPENEDO, S.; SILVA, J. C. S. **Produção de mudas: principais técnicas utilizadas na propagação de fruteiras**. Brasília: EMBRAPA Cerrados, 2010.

MAYER, N. A. *et al.* **Propagação vegetativa de frutíferas de caroço por estacas herbáceas em escala comercial**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2013. 55 p.

OLIVEIRA-FILHO, A. T. Estudos ecológicos da vegetação como subsídios para programas de revegetação com espécies nativas: uma proposta metodológica. **Cerne**, Lavras, MG, a. 1, n. 1, p. 64-72, 2000.

SARMENTO, B. M. M. **Propagação de frutíferas exóticas por enraizamento de estacas**. 2003. 81 f. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, 2003.

SEGOVIA, J. F. O. **Dimensão da agricultura familiar e periurbana no estado do Amapá: desafios para o abastecimento frente à urbanização**. 2011. 333 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido). Universidade Federal do Pará, Pará, 2011.

SILVA, R. A. *et al.* Conhecimento sobre moscas-das-frutas no Estado do Amapá. *In*: SILVA, R. A.; LEMOS, W. P.; ZUCCHI, R. A. **Moscas-das-frutas na Amazônia brasileira: diversidade, hospedeiros e inimigos naturais**. Macapá: Embrapa Amapá, 2011. 299 p.

SILVA, S. E. L. *et al.* Métodos práticos de propagação de plantas. **Embrapa Amazônia Ocidental-Circular Técnica (INFOTECA-E)**, 2006.

SILVA-JÚNIOR, J. R. P. **Avaliação do potencial agroclimático para a produção de melancia no estado do Amapá**. 2019. 26 f. TCC - (Especialização) - Campus Universitário de Capanema, Universidade Federal Rural Da Amazônia, Capanema, 2019.

SOUZA, A.; SILVA, S. E. L.; DE SOUZA, M. G. **Produção de mudas frutíferas**. Embrapa Amazônia Ocidental-Circular Técnica (INFOTECA-E), 2002.